

▶ A evolução do número de bolsas no PIBIC-UFPE

Centenário do 1º Voo do 14<sup>bis</sup>

XIV Congresso de Iniciação Científica da UFPE  
II Jornada de Iniciação Científica da FUNDAJ

**ANAIIS**

XIV CONIC  
II JOIC

◀ início

sair ▶



## XIV CONIC

### Reitor

Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins

### Vice-Reitor

Prof. Gilson Edmar Gonçalves e Silva

### Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Hermino Ramos de Souza

### Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

Profa. Ana Cristina Brito Arcoverde

### Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos

Profa. Lícia de Souza Leão Maia

### Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Celso Pinto de Melo

### Pró-Reitor de Extensão

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

### Realização

Pro-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

### Responsável pela Coordenação do PIBIC

Prof. Fernando Luis de Araujo Machado

### Secretaria Executiva do Evento

Jaciara Ferreira Antunes Corrêa  
Pedro Paulo Dias de Oliveira Cruz  
Sebastião Luciano da Silva

### Produção Gráfica e Divulgação

Carlos Regis de Andrade Neto  
Walter José Gomes e Silva

### Suporte de informática

André Leitão  
Paulo de Souza Xaxá

### Comissão Externa do PIBIC

Prof. Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti - UFBA  
Prof. Hugo Alejandro Gallardo Olmedo - UFSC  
Prof. John Fontenele Araujo - UFRN  
Prof. José Renan da Cunha Melo - UFMG  
Prof. Roberto Francisco de Azevedo - UFV  
Profa. Rosa Ester Rossini - USP

### Comissão Interna do PIBIC

#### CFCH

Flávio Weinstein Teixeira  
Hernani Loebler Campos  
Lady Selma Ferreira Albernaz  
Zélia Maria Dantas de Oliveira

#### CIN

Paulo André da Silva Gonçalves  
Renata Maria Cardoso Rodrigues de Souza

## II JONIC

### Presidente da FUNDAJ

Fernando Soares Lyra

### Diretor da Diretoria de Pesquisas Sociais

Joanildo Albuquerque Burity

### Coordenadora do PIBIC

Patrícia Maria Uchôa Simões

### Secretária do PIBIC

Maria Ines Machado Freire

### Avaliadores Externos/CNPq

Prof. Joao Polcarpo Rodrigues Lima - UFPE/PE  
Prof. José Jorge de Carvalho - UNB/DF

### Avaliadores/Comitê Interno - FUNDAJ

Adriano Batista Dias CGCT  
Cátia Wanderley Lubambo CGES  
Janirza Cavalcante da Rocha Lima CGEE  
Lígia Albuquerque de Melo CGEA

Desenvolvimento do CD-ROM  
Walter José Gomes e Silva

Apoio:  
Marcelo Henrique Braga  
Paulo Xaxá

Software  
Macromedia® Flash MX™

### Apoio:



### Antropologia

- PLANEJAMENTO FAMILIAR, POLÍTICAS PÚBLICAS E GÊNERO EM TRÊS CONTEXTOS DIFERENTES
- VIOLÊNCIA E REPRODUÇÃO SOCIAL EM TRÊS CONTEXTOS DIFERENTES

### Arqueologia

- A FAIANÇA FINA NO NORDESTE DO BRASIL
- MAZAGÃO E A DEFESA DO AMAZONAS

### Ciência Política

- A TEORIA DO SUBDESENVOLVIMENTO DE CELSO FURTADO:  
UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO SISTEMA INTERNACIONAL  
CONTEMPORÂNEO

### Educação

- A LEITURA E A PRODUÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS NOS LIVROS  
DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS

Pibic

NÃO PIBIC

### A FAIANÇA FINA NO NORDESTE DO BRASIL

Erica Marcela Lima da Silva<sup>1</sup>, Marcos Albuquerque<sup>2</sup>, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Veleda Lucena<sup>3</sup>,  
Eleonora Guerra<sup>4</sup>

- 1 UFPE, História, ericafrancesinha@yahoo.com.br
- 2 UFPE, História
- 3 UFPE, História
- 4 UFPE, História

#### RESUMO

O presente trabalho integra o projeto que vem sendo desenvolvido pelo Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, intitulado Remanescentes Coloniais do Norte e Nordeste que é coordenado pelo professor Marcos Albuquerque. Será abordado neste trabalho uma categoria de material arqueológico de grande incidência nos sítios arqueológicos históricos: a faiança fina.

A Faiança Fina constitui uma categoria cerâmica intermediária entre a faiança e a porcelana, foi resultado de uma revolução na indústria cerâmica inglesa do século XVIII. Suas técnicas de fabrico lhe proporciona características que permitem que se distinga dos demais tipos de cerâmica até então existentes. Vários elementos podem servir de base para a análise das peças de faiança fina, como os tipos de esmalte, as técnicas de decoração, as cores, os motivos decorativos e a morfologia. Ela começou a ser importada para o Brasil, principalmente da Inglaterra, após a abertura dos portos em 1808, quando houve maior facilidade para a circulação de produtos



Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

LIMA, Erica. A faiança fina no Nordeste do Brasil. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 14.; CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPE, 7., 2006, Recife. **Resumos...** Recife, UFPE, 2006. CD ROM.